Componente curricular: ARTE

8º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

Componentes curriculares participantes: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa

Poemas vi(rt)[s]uais

Há diversas formas de experimentar a poesia na Arte e no cotidiano, expressando sentimentos, desejos e, até mesmo, votos de transformação.

Neste Projeto Integrador, vamos refletir sobre os recursos que usamos no nosso cotidiano para nos comunicar e nos expressar. Recordaremos nossos aprendizados e as experiências que compartilhamos durante o ano. Vamos pensar também sobre os temas dos quais gostaríamos de falar, e como eles representam nossos desejos para o futuro. Experimentaremos criar poemas em diferentes linguagens e compartilharemos nossos poemas com os colegas, usando materialidades e meios diferentes, espalhando nosso olhar e nossa sensibilidade pelo mundo.

Justificativa

Os dois últimos capítulos do livro do 8o ano tematizam ritos, festas e outras manifestações vinculadas a ideias de transfiguração e ao caráter cíclico da vida. A exploração dos temas da dimensão imaterial da vida, da arte e da cultura – é finalizada com reflexões sobre celebrações e homenagens que fazem parte do cotidiano de diferentes culturas e civilizações, atingindo o caráter simbólico por meio do encontro, do movimento, da gestualidade, das vestimentas, do mascaramento etc. Os capítulos apresentam exemplos do mundo oriental e ocidental, com ênfase em festas brasileiras. O final do livro dedica-se à celebração do Ano-Novo, uma celebração universal, que se manifesta de modo plural em diferentes culturas. O Ano-Novo é visto como símbolo de renovação e de esperança, lançando a tradição e a ancestralidade para o futuro. O componente curricular Língua Inglesa, na BNCC do 8o ano, trabalha o repertório lexical, relacionado ao tema “futuro”, instigando a busca por palavras relacionadas a planos, previsões e expectativas. Em Língua Portuguesa, a produção de textos passa pela exploração da linguagem de modo multissemiótico, relacionando recursos semânticos, sonoros e visuais na criação de versos, em suporte de papel, de modo oral e/ou em meio digital. Este Projeto Integrador pretende relacionar esses assuntos, a partir da criação de poemas visuais e/ou virtuais. Pretende-se refletir sobre a comunicação no mundo contemporâneo, seus aspectos éticos e formais, vinculando a poesia à linguagem visual. Toca-se, desta maneira, em questões fundamentais como o preconceito linguístico em relação a linguagens que escapam à norma culta. Por fim, objetiva-se integrar diferentes linguagens, de modo a promover espaços de expressão, compreendendo a arte e a linguagem como processos vivos e pertencentes a todos.

Principais Competências da BNCC Trabalhadas

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Principais Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades da BNCC

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

**Unidade temática:** Produção de textos

**Objeto de conhecimento:** Relação entre textos

**Habilidade:**

(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

**Componente curricular:** Língua Inglesa

**Unidade temática:** Estudo do léxico

**Objeto de conhecimento:** Construção de repertório lexical

**Habilidade:**

(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

**Componente curricular:** Arte

**Unidades temáticas:** Teatro, Artes integradas

**Objetos de conhecimento:** Processos de criação, Arte e tecnologia

**Habilidades:**

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Cronograma

**Total:** 3 aulas

**Etapa 1:** 1 aula

**Etapa 2:** 1 aula

**Etapa 3:** 1 aula

Etapa 1 – Comunicação

Material:

Papel, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor etc. Computadores conectados à internet ou celulares (se possível) e dispositivos com gravadores e câmeras fotográficas.

Organização:

Duplas.

Descrição da atividade:

Comece este Projeto Integrador com uma conversa sobre o cotidiano e as práticas dos alunos relacionadas à comunicação nos meios digitais. A ideia é aproximar o tema, com base no repertório dos alunos. *De quais maneiras você se comunica no seu dia a dia? Você se comunica só por meio de palavras ou usa gestos para conversar com pessoas próximas? Os gestos são partilhados por um grupo grande ou pequeno de pessoas? O uso de tecnologias é presente nas formas como você se comunica? Que meios digitais você utiliza? Quais plataformas ou aplicativos você e seus amigos utilizam? Esses recursos têm uma linguagem própria?* *Nesses meios digitais, utilizam-se imagens? Que tipo de imagens (fotografias,* memes*,* emojis*)? Você saberia dizer de que maneira os recursos visuais (imagens e gráficos) se associam com o semântico (o sentido ou significado das palavras em seu contexto de comunicação) no modo como você se comunica no cotidiano?*

Após essa conversa, peça aos alunos que se dividam em duplas e produzam uma ou mais “mensagens cifradas” – que, nesse caso, serão mensagens compostas apenas por elementos não verbais. Estabeleça com a turma a quantidade de mensagens que cada dupla deverá produzir. Essas mensagens podem ser realizadas em meio digital (se estiver disponível), em papel (por meio de colagens e desenhos), ou por meio de gestos corporais. O conteúdo das mensagens é livre. Estimule reflexões sobre o que queremos comunicar para os demais, e como fazemos isso. Quando as duplas tiverem terminado de preparar suas mensagens, os estudantes deverão fazer uma roda e apresentá-las. Essa parte da atividade pode ser conduzida na forma de um jogo, que consistirá em tentar adivinhar o que o outro quis dizer. É possível criar algumas regras com a própria turma para que o jogo aconteça: por exemplo, determinando o tempo disponível para que desvendem cada mensagem. Deve-se frisar, nesse momento, que a tarefa da comunicação envolve tanto o emissor quanto o receptor. Nesse sentido, o jogo deve ter um caráter colaborativo. Cada mensagem que for descoberta representa um objetivo que foi alcançado pela turma como um todo.

Ao final, conduza uma conversa sobre a atividade. *Como foi a experiência de criar mensagens sem utilizar recursos verbais? Quais recursos que surgiram eram partilhados por todos? Houve mensagens muito difíceis de descobrir? As duplas estavam atentas ao conteúdo das mensagens? O que vocês acharam sobre esses conteúdos? Alguns deles exprimiam sensações e desejos? Alguns exprimiam insatisfações? Como a turma lidou com as mensagens decifradas?*

Etapa 2 – Meu mundo sensível

Material:

Papel, caneta e/ou lápis e borracha.

Organização:

Mesmas duplas da etapa anterior.

Descrição da atividade:

Esta etapa do Projeto deverá iniciar com uma conversa entre as duplas sobre o ano letivo, envolvendo os temas abordados no livro e as experiências compartilhadas. Sugira uma maneira não habitual para que essa conversa aconteça. É possível sugerir aos estudantes que se deitem no chão, que ocupem áreas externas da escola, que um feche os olhos enquanto o outro fala ou que caminhem em duplas pelos espaços da escola durante a conversa. Para realizar a atividade, os alunos devem ter acesso aos registros e produções feitos durante o ano. Recomendamos separar um tempo individual, antes da troca em duplas, para a consulta desses materiais. Outra possibilidade é deixá-los disponíveis durante toda a atividade, para que as duplas consultem conforme sintam necessidade. Depois de trocar suas impressões sobre o ano que passou, as duplas deverão conversar sobre suas expectativas para o ano seguinte. Essas expectativas não precisam estar restritas ao âmbito escolar, tampouco à vida pessoal dos estudantes, mas podem refletir também votos relacionados à vida coletiva e a transformações que cada um gostaria que ocorressem no mundo. As duplas deverão registrar a parte final da conversa, relacionada às expectativas e planos futuros.

Ao final da aula, faça uma roda com todos os alunos para que as duplas compartilhem suas expectativas e planos. Termine a atividade com uma reflexão, que deverá instigar a realização da terceira etapa do Projeto. *Como podemos relacionar a primeira e a segunda etapa desse projeto? Poderíamos criar uma mensagem cifrada com algum dos assuntos sobre os quais conversamos?*

Etapa 3 – Traduzir e recriar

Material:

Dicionário bilíngue Inglês-Português. Computadores conectados à internet e livros diversos. Registros da etapa anterior. Papel, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor. Cartolinas, papéis coloridos, revistas, jornais, tesoura escolar e cola. Gravadores e câmeras fotográficas.

Organização:

As mesmas duplas das etapas anteriores.

Descrição da atividade:

Comece esta etapa refletindo sobre a poesia. *Para você, o que é um poema? E a poesia? Há alguma diferença entre poema e poesia? Onde podemos encontrar poesia? Há poesia na paisagem? E nos gestos cotidianos? Você acha que é possível usar linguagens não verbais para criar poemas?* Depois dessa conversa, peça às duplas que pesquisem em livros e na internet exemplos de poemas e outros textos curtos que utilizem recursos gráficos ou outros recursos não verbais (como ritmo, imagens, sons etc.) na construção de seus significados. As duplas podem procurar por poemas concretos, cartazes e lambe-lambes, haicais, ciberpoemas, entre outros.

Após a pesquisa, peça aos alunos que criem versos curtos ou associações de palavras. Esses versos ou palavras deverão ser vertidos para o inglês com a ajuda do professor, dos colegas e do dicionário. Construa com a turma um vocabulário com as palavras descobertas. Esse vocabulário pode ser registrado em um caderno coletivo, ou em um cartaz a ser fixado na parede da sala de aula, de modo acessível a todos. Os poemas e suas traduções podem ser trabalhados pela dupla como versões diferentes, ou podem ser tratados como um poema bilíngue, com o conteúdo em português e em inglês no mesmo suporte. Depois de traduzirem e escolherem a forma de trabalho (em duas ou em uma versão), as duplas deverão compor os elementos verbais com elementos não verbais. Os elementos não verbais podem ser grafismos, imagens, movimentos, sons, texturas, cores etc. Peça aos alunos que levantem ideias e as registrem em um papel, na forma de um projeto ou de um roteiro.

Com as ideias registradas, cada dupla deverá pensar no melhor meio e/ou suporte para o seu poema. Se o projeto/roteiro contiver sons, então, será apropriado pensar em uma *performance* ou uma gravação em vídeo ou áudio. Se o projeto/roteiro contiver imagens ou elementos gráficos que chamem muita atenção, um cartaz pode ser uma boa alternativa. Disponibilize o tempo e o material necessário para que as duplas executem seus projetos e auxilie-os durante a tarefa. Ao final, peça às duplas que compartilhem suas produções e conduza com eles uma breve conversa sobre a impressão dos alunos a respeito da realização do projeto. Os resultados dos projetos que não forem realizados diretamente em meio digital podem ser filmados ou fotografados, para que façam parte do acervo coletivo. Se possível, com o seu auxílio e supervisão, todo o resultado desse Projeto pode ser compartilhado em alguma plataforma digital com a comunidade escolar, incluindo não apenas outros professores, funcionários e alunos, mas também os pais e responsáveis.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação do Projeto Integrador seja processual e qualitativa, ou seja, que todos os produtos do percurso sejam considerados e que os procedimentos sejam avaliados por meio de reflexões coletivas e/ou individuais, de acordo com a percepção dos professores sobre o desempenho dos alunos. Os objetivos a serem alcançados podem ser discutidos com o grupo de alunos nos momentos prévios e posteriores às atividades. Avalie o desenvolvimento da capacidade de construção de sentido nas linguagens verbais e não verbais, bem como da negociação de suas traduções em linguagens diversas. A discussão sobre a ética dos conteúdos escolhidos pelos alunos, bem como sobre o preconceito linguístico e comunicativo, deve estar presente durante todo o processo, sendo também objeto de avaliação. Por fim, deve-se levar em conta o desenvolvimento das formas de expressão individual e a sua relação com a construção de um ambiente colaborativo e acolhedor.

Referências complementares para o professor

****Internet****

DIAS, Anair Valênia Martins; TIBÚRCIO, Fábio. Para além da palavra: multisemiose e hibridismo na urdidura do ciberpoema. In: *Fronteira Z*: Revista do Programa de Estudos Pós Graduados em Literatura e Crítica Literária, PUC-SP.Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/28359>>.   
Acesso em: 22 out. 2018.